

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A—1.º e 2.º Andar—Tel. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COMISSÃO DE CENSURA

## A propósito de...

Seguindo-se o uso e costume de há muitos anos, realizou-se na Sociedade Martins Sarmiento a Festa Escolar do 9 de Março, para distribuição de prémios a alunos mais aplicados das Escolas primárias e dos Postos escolares do Concelho, sendo também conferidos iguais prémios a alunos dos Colégios, do Liceu e da Escola Industrial e Commercial.

O «Notícias de Guimarães» já em tempos pugnou pela idéa de o feriado do Concelho ser transferido para aquele dia—9 de Março—pois não se compreende que sobretudo os professores primários possam assistir a tam simpática e tam significativa Festa com a obrigação, por outro lado, de cumprir os seus deveres profissionais como em qualquer outro dia lectivo. Evidentemente, a sua presença não pode registar-se ao mesmo tempo numa e noutra parte, isto é, na escola e na Sociedade.

E como se trata de uma festa escolar na qual devem tomar parte professores e alunos, isso mais justifica a transferência do feriado concelhio para o citado dia 9 de Março, sem desprimor, é certo, pela veneração que nos merece o nome de Gil Vicente. Se, porém, melhor solução se encontrar para se conseguir que o dia da Festa Escolar promovida pela benemérita Sociedade Martins Sarmiento seja considerado feriado em Guimarães, tanto melhor.

E de resto, seria inteiramente justo que assim fôsse, visto que a própria Sociedade, promotora da expansão da instrução popular neste concelho, se torna credora dessa atenção do Poder Central, que já a considerou de utilidade pública pela importância de que se revestem os serviços culturais que ela presta e de um modo especial no que respeita à instrução popular.

Mais uma vez, pois, sugerimos à Ex.ª Câmara, à Sociedade de o a outras entidades a idéa do dia 9 de Março ser considerado dia feriado em Guimarães e que muito acertadamente se poderá designar *O dia consagrado à instrução popular no Concelho de Guimarães*.

E' uma Festa que deve manter-se e tornar-se de cada vez mais florescente e não deve deixar-se cair em decadência. Porém, para assim acontecer, também é necessário que a autoridade escolar do Distrito se compenetre do significado dessa Festa e que, ao contrário do que tem feito a actual, lhe dê estímulo com a sua presença. A Direcção Escolar do Distrito exige zelo, competência, ponderação, justiça, imparcialidade, independência, etc., etc., e só dessa forma poderá ser proficua essa função directiva.

Fazemos votos para que assim seja.

S. S.

## GAZETILHA

Vi o «Pátio das Cantigas» e não fiz cruces e figas, como a alguém ouvi dizer... A fita não sendo boa não faz a qualquer pessoa vontade... de adornecer.

E isso nem sempre acontece, porque às vezes aparece fitas do estrangeiro, que a gente fica a pensar como se pôde gastar naquilo tempo e dinheiro.

No «Pátio» há muito «calão», e vários quadros estão postos com toda a pobreza... Mas juro que já *gramei*, e disso não me queixei, pior coisa portuguesa.

E' fraca a fotografia, e a interpretação podia ter trabalho mais perfeito... Nas cenas de namorados os galãs mostram, coitados, muita faltinha de jeito.

Também não sei quem roubou, quem o dinheiro *limpou* ao velhote cobrador... E a história do lampeão, aparte a interpretação, é um verdadeiro pavor.

Quanto ao resto, vamos indo, toda a gente se vai rindo, passa o tempo sem custar. — Não é um filme a valer, mas serve para entreter e percebe-se... o falar.

BELGATOUR.

## O Aniversário da Corporação dos B. Voluntários

Na próxima quinta-feira, dia 19, passa mais um aniversário da fundação da nossa benemérita Corporação dos Bombeiros Voluntários, havendo nesse dia e na forma dos anos anteriores, diversos actos festivos e estando o quartel, durante o dia, patente ao público.

No próximo ano e naquela mesma data, já deve ser inaugurado solenemente, segundo fidedignas informações, o novo Quartel, cujas obras de construção vão iniciar-se em breve, como já noticiámos.

A notícia de tal melhoramento causou na cidade muita satisfação, merecendo louvores todos aqueles que têm empregado os seus melhores esforços no sentido de levarem por deante tão feliz iniciativa.

Em Assembleia Geral ordinária reuniram-se, conforme estava anunciado, os sócios da Ass. Humanitária dos B. Voluntários de Guimarães, tendo presidido o Sr. Dr. João Mota Prego de Faria, presidente da Direcção, secretariado pelos Srs. Amadeu José de Carvalho e António Dias Pereira.

Aprovada por unanimidade a acta da sessão anterior, usaram da palavra os Srs.: Dr. João da Mota Prego de Faria, que teve palavras de saudação para o primeiro Comandante Sr. José Luis de Pina, pondo em relevo as suas altas qualidades e o acrisolado amor com que há largos anos vem desempenhando aquele espinhoso cargo, louvando também o dedicado Corpo Activo daquela Corporação; o Aspirante Sr. Joaquim de Magalhães Bastos. Os membros da Direcção, Srs. Joaquim Laranjeiro dos Reis, e António Faria Martins, propuseram, o primeiro para que fosse consignado na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento de diversos sócios; o segundo que fosse observado um minuto de silêncio à saúdosa memória do Sr. Dr. António do Amaral, sócio protector daquela Associação e prestimoso vimaranense. Seguidamente foram aprovadas as contas.

A Direcção, por proposta do sócio Sr. Aprígio Neves de Castro, foi reconduzida, por aclamação, sendo, no final, feita uma significativa demonstração de simpatia ao 1.º Comandante, à qual se associaram todos os presentes.

A Assembleia foi extraordinariamente concorrida.

## Retalhos...

Terão os Bombeiros Voluntários, dentro em breve, o seu novo Quartel. Esta aspiração, a cuja realidade pouco falta, permitirá que esta entidade fique convenientemente instalada, e os seus serviços em melhores condições. De ser prestados, pelo desabaço que lhes dará a amplidão do novo edificio.

Conhecemos a planta, e as divisões destinadas a viaturas e material de auxilio terão amplitude condignas para o momento actual e previdências para largo futuro. A secretaria, biblioteca, caserna, ginásio e salão nobre, terão instalações dignas que o actual edificio não possui e isso o condenou. A Associação dos Bombeiros desfrutará de uma sede em relação com o seu valor social e a cidade será engrandecida por um novo melhoramento.

No momento em que o silêncio se prolongava sobre este assunto e que originou a local por nós publicada no último número deste jornal, a dedicada Direcção dos Bombeiros tornava público o anúncio para a empreitada do novo Quartel. O silêncio foi desta forma quebrado e o sentido incrédulo dos impacientes deixou de existir.

O largo espaço de tempo que mediou entre as primeiras notícias vindas a conhecimento público e o anúncio da empreitada, tem história e uma larga e «eficiente» história... Não temos procuração alguma da Direcção, que nos permita denunciar as dificuldades e as resoluções que teve de enfrentar o corpo directivo e que foram vencidas com dignidade e respeito, tendo sempre presente o bom nome e prestígio da Associação dos Bombeiros Voluntários...

Não se poderá um dia levemente afirmar que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães não respeita nem venera a memória dos seus mortos...

Todos aqueles que trabalharam pelo seu engrandecimento vivem sempre na História da Associação e a sua memória é sempre grata e respeitável...

«Morte ou Glória», honra e respeito, acima de tudo e de todos...

Quais as razões que motivam o que se passa?

Que frenesi se apoderou dos homens de dinheiro para perderem a confiança? — E' loucura, desnoiteamento ou pânico?!

Inverte-se dinheiro em quintas, compram-se terras por quantias fabulosas que não representam o seu valor real nem coisa que se assemelhe. A procura tornou-se perseguição, compra-se tudo, bom e mau, numa febre, numa ânsia verdadeiramente louca. E' um desejo febril de se desfazerem do dinheiro, para afastar de si um pesadelo que atormenta como a condenação o remorso de seus crimes.

E a pergunta salta ingénua e espontânea. Como há tanto dinheiro? Como se acumulou ele em tão poucas mãos?

— Será retorno à terra? — A indústria não representará mais futuro? — Está condenada?

Ao ponto cruciante que o mundo chegou, na encruzilhada difícil onde se encontra, indeciso, arqueando, arrastando o peso de mil infortúnios, dos clamores intensos que de lés a lés enchem a terra, o mundo chapinando sangue e lágrimas, detém-se desnoiteado, e mal sabe o caminho a seguir na sua eterna caminhada, que não pára e jamais pode parar...

Neste momento decisivo que se passa à superfície da terra, num légo de fôgo e de morte, o homem sente abandoná-lo o ânimo e a esperança transfigura-se num calafrio de dividas, em que o raciocínio se perde e falece. E esta loucura a que assistimos é o produto de avaros egoísmos, de falsas virtudes, de ganâncias desenfreadas que espalharam em sua volta a miséria e o sofrimento e agora voltam novamente, em pavor, à terra, com o sentido de que ela não pode desaparecer, no alanceamento do avarento que vê em qualquer ruído passos abafados de gatinhos que vêm roubar o seu tesouro...

E a consciência tranqüila de muitos assiste, sorrindo, ao que se passa...

Alfo.

Todo o português, dentro das suas possibilidades grandes ou pequenas, tem este dever: — Produzir e poupar.

## Poema de granito

(Excerto de «Visões de um mundo melhor», a sair do prelo)

Levo meu peito a arfar na subida ardente para a bem dita serra aonde subo em romagem; vivas recordações e saudades dolente em minha alma a esprañar pela verde paisagem.

A'guia, contemplativa, a dominar o ambiente, mostrando a Cruz de Cristo, em perpétua homenagem, que José de Pina ergueu à valorosa gente a quem o espaço rende eterna vassalagem.

Templo da Natureza, altaneiro e gracioso, onde a Arte inspirou o Artista Abel Cardoso e em cujos quadros plasma aliciantes visões.

Parnasiana Penha, a tocar o infinito, Poema que o Tempo fez modelar em granito para Ex-libris da Pátria augusta de Camões.

Pôrto—III—942.

FREITAS SOARES.

## Sobre a neve

Quando cai um ramo da árvore, a raiz diz consigo:

— Procurei mais fundo a força de crescer e subir, sem temor da tempestade.

Há sempre pessoas dispostas a sacrificar-se por alguém, mas que hesitam, na hora própria, como os nadadores friorentos que receiam gelar-se.

O Menino Jesus, com o hábito de vir ao mundo, na noite de Natal, contentava-se o pobrezinho! com o amor dos pobres pastores, agora necessita de todo o amor da terra para não ter frio no seu presépio.

As virtudes, em muitas pessoas, nutrem-se de louvores como os perus que se fartam, sem suspeitar do fim que os espera.

As lágrimas que têm mais valor são as ignoradas, as que ninguém vê. Os valentes choram-nas no coração, os poetas nos seus poemas jamais escritos e os vagabundos na tristeza infinita das noites sem estrelas. Os avarentos dizem:

— «Quanto ouro perdido, com que eu faria bons negócios!»

Jesus, antes de bater às portas dos lares humildes, lança um clarão de luz bendita que trespassa os peitos angustiados. Alguém, lá dentro pergunta:

— «Ouviram passos na rua? Quem será?..»

Este breve sobressalto é o bastante para que Jesus esteja com a Humanidade, num abraço que não se pode desatar.

— Já pensei nas misérias que vão pela terra — a fome, o frio, a desgraça e a morte a alargar o seu monstruoso império?

— Prefiro cerrar os olhos sobre tudo isso e acreditar que um dia virá em que as iniqüidades e as injustiças se converterão em pó — como o prémio da traição.

— Como queres tu acabar com o mal, se te recusas a encarar-lo de frente?

— Não é por medo nem por prudência, mas sim para descobrir, na dor que cresce, a certeza de que a redenção se aproxima.

Com a espada destemida dos bravos, conquista-se o orbe terrestre, incluindo na vitória o perdão dos crimes cometidos.

As coisas estão ordenadas de maneira que o mais forte, o mais rico e o mais ousado não podem caminhar, na sua glória e no seu deslumbramento, sem pedirem o auxilio dos cegos e dos escravos.

Todo o homem se cansa de dar, antes que os supplicantes cessem de pedir. E' nesta diferença que assenta o génio diabólico das revoluções.

Sofrer nunca chegará a fazer tanto mal como o prazer que se recebe por um vício que se paga caro.

Por isso o prazenteiro D. Juan dizia:

— «O amor é para mim mais que um inferno, porque me dá o céu, num delírio fugaz, insuportável.

Se as esperanças durassem o que duram os espinhos que trazemos nos nossos cuidados, D. Quixote, que era louco e romântico, já teria netos, com emprêgos na finança ou no comércio.

As crianças sonham com o Pai Natal, por ignorarem que é das suas prodigiosas quimeras que vivem os criadores de Paraísos e de lendas maravilhosas.

Nos braços da felicidade, o amor bebe o seu licor enebriante, murmurando:

— Sinto que nos meus beijos passa um sabor que é mais do que a vida e menos do que a morte — cantiga que sôa alto e o vento dispersa.

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

## J. Fernando de Sousa

Não completou os seus 87 anos o Príncipe do nosso Journalism.

Em ligeiros lustros honrara a Espada.

Em largos decénios alteou a Pena.

Mas fez da Pena uma Espada fulgente e dela chispava candente a Luz da Verdade e a Rigeza do Carácter.

Todos o admiravam.

A estima pelo seu nome cresceu sempre em prestígio e veneração.

A Morte é muitas vezes muito materialista.

Parece que se morre sem alma. Parece.

Não assim Nemo.

Ainda na ante-véspera de expirar, aquele seu Agradecimento aos cumprimentos de todos era um documento de uma alma varonil, grande, surpreendente.

Quem o sabia inteiramente gasto, esperava-lhe o fim.

A maioria, ao ver aquela peça de valor, ainda contava com o ver em anos de luta heróica e destemida.

Inesperadamente, em pleno uso da alma forte, deixou em luto *A Voz*, a Pátria, a Igreja. Dizer *A Voz* é dizer o Journalism.

G.

Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

## MUDANÇA DE HORA

De harmonia com o que está determinado superiormente, os relógios foram a noite passada adiantados 60 minutos.

## Caminhos de Ferro

Vai começar a construção, em Covas, de uma nova estação do Caminho de Ferro, edificio elegante e moderno que virá substituir o antigo apeadeiro ainda existente.

Trata-se de um melhoramento para o Concelho — melhoramento de muita importância para uma zona industrial que está a tomar grande desenvolvimento.

Muito bem!

Está de parabéns a Companhia do Norte.

Mas... como nem tudo nesta vida são louvores, lá vai também, mais uma vez, o nosso reparo — aliás bem justo — pela forma como continuam a funcionar os combóios.

Partidas e chegadas verificam-se a horas que não constam dos horários, o que, como é naturalíssimo, está a causar ao público enormes contrariedades.

Para o caso chamamos, pois, a atenção da Companhia do Norte, na esperança de que a sua Direcção breve tome providências para que tal estado de coisas se não prolongue indefinidamente.

A ver vamos!

# DESPORTO

## Vitória - Carcavelinhos

### 3 bolas, sem resposta, dos vimezanenses

Domingo passado, no Benlhevai, o Vitória, defrontando o Carcavelinhos, triunfou pela margem de 3 bolas.

No capítulo "association" a partida não correspondeu. Foi uma verdadeira luta de campeonato onde só uma preocupação existiu: — fazer tentos para ganhar. Mas, apesar de se bem patente desejo dos antagonistas, aqueles não foram abundantes e, assim mesmo, se por um lado traduzem a inegável supremacia do vencedor, por outro não correspondem ao justo balanço da luta. Pelo que jogaram as equipas, os vimezanenses ganharam por margem algo excessiva.

Um dos mais poderosos motivos para a partida não ter atingido o grau de perfeição que se esperava foi, sem dúvida, o facto de os antagonistas contarem igual número de pontos na classificação geral da prova, o que lhes dava quasi a certeza de que a derrota atiraria com o vencido para o último lugar — como, de facto, aconteceu ao Carcavelinhos. O anseio, pois, de querer fugir a *lanterna vermelha* foi notório desde começo nos dois grupos, cujos jogadores puseram à prova toda a sua energia e boa vontade, proporcionando-nos uma luta ardorosa e viril, mas falha de sentido técnico e de espirito de colaboração. Daqui a pobreza do jogo.

O Vitória teve por si o mérito de ser mais positivo na zona de remate. É isso foi a causa do seu triunfo, aliás merecido.

Resumo do jogo:

Logo aos primeiros minutos o guarda-redes visitante faz interromper o jogo por se molestar ao arrebatar uma bola dos pés de Laureta.

No quarto de hora inicial o jogo equilibra-se, sendo assíduas as incursões aos dois terrenos.

Aos 16 minutos, Zeferino lança um potente chute, de recarga, que Armando Jorge segura mal, dando isso motivo a que o árbitro assinale o primeiro tento dos vimezanenses, alegando que a bola ultrapassou a linha. Os alcantarenenses protestam... mas o árbitro depois de consultar um dos juizes de linha mantém a sua decisão.

A meia hora, Ricoca é obrigado — e fá-lo corajosamente — a lançar-se aos pés de João Jesus para suster um remate que daria um "goal" certo. O jogador alcantarenense, num simpático gesto de bom desportivismo, para evitar contundir o adversário faz esforço supremo e salta sobre ele sem lhe tocar.

Depois assistiu-se a um período de certa vantagem dos visitantes, de que não puderam tirar proveito pela atenção da extrema defesa adversária.

Aos 39 minutos, Miguel, em conclusão de apreciável trabalho de Bravo, marca bem o 2.º ponto do seu grupo.

vinhos salva "in-extremis" um bom toque de cabeça de Ferraz.

Na marcação de um livre, aos 32 minutos, os visitantes estão à beira de obter o seu ponto de honra, mas a trave opõe-se... Dada a violência do chute e a posição de Ricoca, este não poderia evitá-lo.

A seguir uma insistência do interior-esquerdo alcantarenense obriga Lino a intervir aparatosamente, prendendo a bola nas pernas na sua trajectória para a baliza.

Pouco depois é Ferraz que desperdiça novo tento por fazer passar a bola sobre a barra.

Quasi ao declinar do tempo regulamentar os lisboetas fazem esbarrar outro grande chute na trave e Bravo tem um magnifico remate, digno de melhor sorte.

No Vitória a melhor actualização coube ao trio defensivo. Ricoca, João e Lino defenderam muito e bem. Ricoca e João chegaram mesmo a atingir brilhantismo. Bravo, José Maria, Castelo e Alexandre também se distinguiram. Zeferino, Ferraz, Miguel e Laureta, esforçados, mas abaixo do normal.

Nos visitantes gostámos do trabalho dos defesas, de João Jesus, de Bernardo e de Victoriano.

O Sr. Manuel Luis Ramos, de Aveiro, foi o árbitro. Trabalho bem intencionado, mas pobre.

Ao começar do encontro, os grupos alinhados guardaram um minuto de silêncio pelo falecimento do pai de Zeferino. A assistência associou-se à homenagem.

J. Gualberto de Freitas.

### A Festa da JEC

Simplemente bela a Festa da nossa Juventude Escolar. Formosa noite a da JEC!

A vinda do Poeta Máximo dos nossos dias era um atractivo irresistível.

A apresentação que o illustre Presidente da Câmara fez, teve tanto de rendilhada como de justa. Muito feliz.

A dicção do Poeta e a riqueza das imagens roubavam-lhe metade dos anos.

Agradou muito a peça de Jerónimo de Almeida, *O Cego da Colegiada*.

Impressionou bem simpaticamente *O Orfão*.

Até as *Variedades* electrizaram a boa Casa.

Toda feita de encantos esta noite!

Merece parabéns a nossa JEC!

### Padre Gaspar Roriz

Fêz 10 anos no passado dia 7 que faleceu o pranteado vimezanense Sr. Padre Gaspar Roriz, que foi orador sacro de nomeada, poeta distinto e devotadissimo baírrista.

Recordando a triste data, queremos evocar essa figura que tanto soube prestigiar o nome da sua e nossa Terra e que deixou, no campo das letras, uma obra dispersa mas valiosa.

### CASAS DE ALUGUER

Precisam-se, no centro da cidade, para bons inquilinos. Tratar na «Hipotecária». 70

### A FESTA DO "9 DE MARÇO,"

Efectuou-se, na segunda-feira, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento, com a costumada solenidade e perante numerosa e selecta assistência, entre a qual se viam muitas senhoras, professores e alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho, representantes de diversos organismos vimezanenses, autoridades locais e pessoas de representação, etc., a festa comemorativa do aniversário do nascimento do Egrégio Patrono daquela instituição cultural, durante a qual se procedeu à habitual distribuição de prémios aos alunos mais applicados das escolas do nosso concelho.

Presidiu à brilhante sessão solene o illustre Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. João Rocha dos Santos, que tinha à sua direita o Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Vice-Presidente da Direcção da S. M. S., em exercicio, e à esquerda o Sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro, professor do Liceu Martins Sarmento, como representante do Reitor do mesmo estabelecimento de ensino.

O salão estava repleto e a «Orquestra Vimezanense» executou um escolhido programa, abrindo aquela encantadora festa com o «Hino da Sociedade».

Seguidamente, em nome da Sociedade Martins Sarmento, o Sr. Dr. Augusto Ferreira da Cunha proferiu um brilhante discurso alusivo àquela comemoração, prestando homenagem à Câmara Municipal e felicitando professores e alunos das escolas do concelho, pelo muito que trabalharam em prol da instrução popular.

Por sua vez, em nome do Município vimezanense, o Sr. Dr. João Rocha dos Santos em breves palavras congratulou-se com a festa a que estava presidindo e enalteceu a obra da Sociedade que tem como Patrono o glorioso Vimezanense Martins Sarmento, figura de renome Mundial.

Ambos os oradores foram muito aplaudidos.

Findos os discursos procedeu-se à distribuição dos prémios pecuniários e em livros e diplomas, sendo ainda oferecido um *lunch* às crianças premiadas.

Algumas alunas e alunos das escolas e colégios recitaram interessantes poesias alusivas ao acto, ouvindo-se ao terminar da encantadora festa, de novo, o «Hino da Sociedade».

Entre muitas outras crianças que foram receber o prémio à Sociedade Martins Sarmento, contavam-se a menina Maria José e o menino Mário, filhos do nosso querido amigo e distinto Professor da Escola Industrial, Sr. Mário de Sousa Menezes; o menino José Herlander, filho do nosso prezado amigo e camarada, Sr. José Gualberto de Freitas, e o menino Domingos, filho do também nosso prezado amigo Sr. Domingos Mendes Fernandes.

Felicitamo-los, assim como a seus dedicados pais e professores, e felicitamos ao mesmo tempo todos os outros que receberam, igualmente, o prémio do seu amor ao estudo.

### VOZ DO POVO

Quem tiver filhas no mundo, Só tem uma solução: — Levá-las à joalheria Da Rua Paio Galvão, Onde poderão comprar Prendas de merecimento, Próprias para aniversário, Baptizado e casamento. 71

Lêde e propagai a «Notícias de Guimarães»

### Imagens de hoje Os Sindicatos LIBERDADE ESSENCIAL

No longo caminhar da Humanidade, esta conquistou, dolorosamente, combatendo e resistindo, avançando e firmando-se nas posições tomadas, algumas liberdades essenciais. Entre estas, talvez a mais difficil de conquistar, foi a liberdade religiosa.

A religião cristã é, essencialmente, uma religião prégada. Perseguida desde a sua origem, ocultou-se nas Catacumbas, mas brilhou tanto nos ergástulos dos escravos como nos palácios dos patrios. E triunfou entre os miseros e os poderosos com a mesma impetuosidade que lhe provinha da sua essência.

Religiões estabelecidas pela força não são religiões. São «credos» de forçados que morrem logo que acaba o poder.

A propósito, transcrevemos de *A Voz* o seguinte:

MARTIN BORHAMM, actual Chefe do Partido Nacional-Socialista Alemão e sucessor de Rudolf Hess, escreveu o seguinte memorandum sobre o Cristianismo:

«O nacional-socialismo tem pontos de vista absolutamente irreconciliáveis com os do cristianismo. As igrejas cristãs, edificadas sobre uma base de ignorância, tentaram preservar essa ignorância na maior parte da população. Só assim mantiveram a sua influencia. O nacional-socialismo, porém, assenta em bases científicas. As igrejas cristãs, desde há muito, reconheceram que a sua posição era ameaçada pelas descobertas das ciências exactas. Esforçaram-se, então, por suprimir ou falsificar a investigação científica, recorrendo aos dogmas e à falsa ciência que é — a realidade — a sua teologia. Pelo contrário, a concepção nacional-socialista do mundo está acima dos ensinamentos cristãos, que, nos pontos essenciais, provêm do judaísmo; esta é a razão por que não queremos coisa alguma com o cristianismo. Ninguém saberia nada acerca de se não fosse infiltrada nas crianças, pelo clero. O que eles chamam «bon Deus» não manifesta a sua existência à mocidade, deixando aos padres o trabalho de a convencer. Se a juventude nada soubesse de cristianismo, cujos ensinamentos são inferiores aos nossos, elle desaparecerá por si próprio.

«Quando nós, nacionais-socialistas, falamos na fé em Deus, não nos referimos ao Deus que os ingénuos cristãos e os seus exploradores clericais representam, como forma humana, vivendo algures, no espaço. A força natural que mantém os inúmeros planetas no Universo, chamamos nós Deus Omnipotente. A opinião de que esse poder universal se pode preocupar com o destino individual dos seres, assenta numa grande dose de ingenuidade, ou em vergonhosa impostura.

«Como os pontos de vista cristão e nazi são inconciliáveis, deverá suprimir-se toda e qualquer ligação com as Igrejas Cristãs. Por isso mesmo devemos também rejeitar a idéia da fundação de uma igreja evangélica do Reich, que nos seria tão hostil como a igreja católica. O povo deve ser arrancado à influencia das igrejas e dos padres. O poder da Igreja tem de ser impiedosamente subjulgado, tal como a perigosa influencia dos astrólogos e demais charlatães».

Nestas palavras se afirmam incompatibilidades irremediáveis.

O comentário de *A Voz* é conclusivo. Basta acrescentar-lhe o que se passa nos Países ocupados e os Bispos, em Pastoris colectivas, anunciam ao Mundo cristão quanto a essa liberdade essencial que procuram restringir e condicionar a razões de ordem política.

Não temos dúvidas. A fé ainda sairá mais revigorada das provações.

### Comunhão Pascal

No próximo domingo, dia 22, pelas 9 horas, effectua-se no Hospital da Misericórdia desta cidade, conforme deliberação da Mesa, a Comunhão Pascal dos doentes internados, assim como dos asilados. Embora não sejam feitos convites, seria interessante que alguns irmãos assistissem a esse acto tam solene para os enfermos e para os velhinhos do Asilo. Vem a propósito dizermos que a Mesa tem tomado resoluções recebidas com o maior agrado por toda a gente, motivo por que todos os vimezanenses lhe devem prestar todo o seu concurso no sentido de lhe facilitar a sua espinhosa tarefa, hoje mais cheia de contrariedades do que nunca.

Pela parte que nos diz respeito, fazemos os votos mais sinceros pela prosperidade da nossa Misericórdia, que tem a administrá-la pessoas animadas da melhor vontade de continuar uma Obra de Assistência que prestigia Guimarães.

### Prédios rústicos

Vendem-se duas quintas, situadas neste concelho, servidas pela estrada municipal. Dá informações o Sr. Dr. João Rocha dos Santos. 55

### e a Assistência

E' digna de mercedos louvores a Obra realizada pela Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, com sede em Guimarães, no que respeita à Assistência prestada aos seus associados. Essa tarefa, tão simpática sob todos os pontos de vista, não pode deixar de considerar-se de um grande alcance social, e muito especialmente na época que estamos a atravessar, em que as contrariedades da vida aumentam cada dia que passa.

Porisso, a Direcção do referido Sindicato, que se tem integrado de alma e coração na realização de uma Obra que possa ser útil aos seus associados, procura — e muito acertadamente — desenvolver, tanto quanto possível, as diferentes modalidades da sua assistência e dentro dessa ordem de idéias procura envidar os seus melhores esforços, como se verifica pela deliberação de promover as campanhas tónicas e anti-sifilíticas da Primavera. Não se trata, pois, de um simples simulacro de assistência social, mas, muito ao contrário, trata-se de uma realidade comprovada pela existência dos próprios factos. Como assim acontece, regozijamo-nos com esse facto e não regateamos a devida justiça a quem com tanto zelo, tanta compaixão e tanto carinho trabalha pelo bem estar do seu semelhante em condições de ser socorrido pelo sublime e generoso fruto da Caridade, que tantas vezes acalenta com o calor do seu manto as agruras desordenadas e cruéis da miséria, ingrata e arripante palavra que devia ser banida do dicionário, pois não se compreende a sua existência, assim como não se justificam as suas consequências. Porque assim o compreendemos, eis a razão por que mais se radica no nosso espirito a intenção de louvargmos tôdas as iniciativas respeitantes à expansão da Obra da Assistência social, exactamente como aquela a que nos estamos a referir. Succede, ainda, seguindo fidedignas informações que temos, que o Sindicato em referência pensa em criar o lugar de uma médica com o fim de dispensar os seus serviços ás associadas e escusado será dizer-se que uma vez posta em prática essa vantajosa iniciativa, o Sindicato melhorará muitissimo a sua Obra de Assistência. Isso corresponderá, mais ou menos, à existência de um Posto de Puericultura, atendendo a que a médica, além de outros serviços que pode prestar, também pode e deve ensinar as associadas, quando casadas, a terem o devido cuidado durante o período da gestação, seguindo-se, depois, os conselhos sobre os cuidados com os bebés, tanto na alimentação como na hygiene, etc., etc. Outros podem, ainda, ser os serviços prestados, tanto mais sabendo-se que as nossas mulheres se sentem mais à vontade na presença de uma médica para a revelação e tratamento de certos sofrimentos. Muito e muito importante, portanto, será a criação desse lugar, motivo por que lhe auguramos os melhores resultados.

### VIDA SINDICAL

#### Sindicato dos Calxeiros

Acompanhando o Relatório, a que já tivemos ocasião de nos referir, recebemos da Direcção deste progressivo Organismo Corporativo o penhorante officio que transcrevemos, ao mesmo tempo que manifestamos o nosso reconhecimento pelas amáveis referências que nos são ali feitas.

... Sr. Antonio Dias Pinto de Castro  
Dig.º Director de «Notícias de Guimarães»  
Nesta.

Imerecidamente, tem sido este Sindicato distinguido com gentilezas e deferências por parte de V... , pessoalmente e como Director do «Notícias de Guimarães», semanário que sempre tem pugnado e defendido as aspirações e interesses dos trabalhadores em geral e, de um modo especial, os componentes da nossa laboriosa classe.

Por unanimidade, resolveu a Direcção deste Sindicato, apresentar-lhe os nossos melhores agradecimentos por todos os favores que nos tem dispensado, reiterando-lhes os protestos da nossa maior estima, com os desejos de que continue trilhando o caminho encetado desde o seu inicio: «Por Guimarães — Pela nossa Terra».

Aproveitamos a oportunidade de lhe enviar um exemplar do Relatório e Contas, da gerência de 1941, que foi presente e aprovado na reunião ordinária da Assembleia Geral, do corrente ano.

Digne-se V... aceitar os protestos da nossa melhor estima.

Guimarães, Sindicato Nacional dos Calxeiros, 3 de Março de 1942.

O Secretário da Direcção,  
a) Francisco Laranjeiro dos Reis.»

**DINHEIRO A 5 3/4 %**

Sobre hipoteca, mediante contrato. Informa a Agência de «A HIPOTECÁRIA», — Rua da República, 70 — Guimarães.

### Juventude Escolar Católica Brilhante Récita

Decorreu com muito brilho o sarau de Arte que a Juventude Escolar Católica (Secção do Liceu de Martins Sarmento) levou a effecto no Teatro Jordão, na noite de ante-onTEM, perante numerosa e distinta assistência que enchia por completo aquela casa de espectáculos, vindo-se ás frisas e camarotes repletos de senhoras.

O espectáculo iniciou-se pouco depois das 9,15 horas, vindo-se no palco, presidindo à primeira parte da Récita, o illustre Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. João Rocha dos Santos, secretariado pelos Srs. Monsenhor João António Ribeiro, Arcipreste, e Dr. Aventura Lopes Leite de Faria, representante do Reitor do Liceu.

Ao lado, em lugar reservado, o grande Poeta Dr. António Correia de Oliveira, que veio propositadamente a Guimarães tomar parte naquela festa da Juventude, para nos deliciar com a sua magistral conferência, em verso, intitulada «Juventude».

Extintos os últimos acordes do Hino da Cidade que a Orquestra Vimezanense executou e a assistência ouviu, de pé, o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, num brilhante discurso, fez a apresentação do Dr. Correia de Oliveira, saudando-o e focando a sua obra nacionalista de Poeta da Raça Portuguesa.

Seguidamente o Sr. Dr. António Correia de Oliveira, depois de agradecer as palavras que lhe haviam sido dirigidas e bem assim o convite a que acedera para vir tomar parte naquela festa, prendeu a atenção do auditório durante vinte minutos apenas, lendo, pausadamente e sentidamente, o magnifico poema que trouxera de Belinho.

Fêz uma saudação enternecedora ao Berço da Nacionalidade e em versos repassados de patriotismo e de fé, dirigiu-se depois à Juventude.

Formosa oração a sua. Lindíssimos versos os seus.

O Poeta deu-nos um trabalho que é mais uma prova do seu enorme talento e toda a assistência que o ouviu com o maior agrado, lhe testemunhou no final o seu aplauso em palmas estrondosas e prolongadas.

Após um pequeno intervalo o espectáculo começou com a representação da curiosa peça em dous actos, original do distinto Poeta e nosso prezado colaborador e amigo Sr. Jerónimo de Almeida, «O Cego da Colegiada», que teve excelente desempenho principalmente por parte dos personagens: «Cego», Mário Monteiro Dias de Castro; «Rosinha», Jaime Xavier de Carvalho; «D. João I.º», Francisco de Meireles e «Nun'Alvares», Fernando Ramos Camisá.

Jerónimo de Almeida foi feliz no engenho e felizes foram, também, os nossos prezados amigos Srs. Luis Filipe Coelho, que a ensaiou impeccavelmente, e Joaquim Teixeira, hábil cenógrafo, que nos deu novas provas do seu temperamento artístico no cenário que apresentou, representando o claustro da Colegiada.

O diálogo do «Cego» com a «Rosinha», no primeiro acto e, muito principalmente, o sonho do «Cego», no segundo, merecem especial referência porque valorizam a peça cuja cena se passa nos claustros da nossa Colegiada.

A segunda parte do programa foi constituída pela representação da peça em um acto, «O Orfão», original do nosso prezado amigo Sr. João Xavier de Carvalho.

Todos os intérpretes desempenharam bem. O assunto é interessante e o autor conseguiu atingir bem a finalidade: mostrar o valor da organização que se chama Juventude Escolar Católica. O seu valor social ao par do valor patriótico da M. P., são focadas de maneira habilidosa.

Entre cenas ovve-se um côro de vozes lindissimo e que dá à peça muito brilho.

O espectáculo terminou com um movimentado acto de variedades.

Abrilantou-o, como acima dizemos, a Orquestra Vimezanense, sob a direcção do nosso bom amigo e distinto violinista Sr. António Guise.

O côro a três vozes que se fez ouvir na peça «O Orfão» e a que acima nos referimos, foi cantado pelas escutas da Freguesia da Oliveira.

**QUINTA** de recreio e algum rendimento para partilhas entre maiores, vende-se, na freguesia de Gonça. Tem boa casa de habitação com 10 divisões, água encanada, adega, lagar, dispensa, casa para caeiros, corte para gado, tanques de rega, terras de semeadura, latadas, árvores de fruto, pinhal e bouça para mato, tem abundante água de mina tanto de verão como de inverno, é toda murada com 1,50. Para mais informações, escrever aos proprietários, Apartado, n.º 12 — Lisboa (Norte). 68

**Quintas, casas e terrenos**

Vendem-se entre Felgueiras, Fafe, Cabeceiras de Basto, Santo Tirso, Braga, Guimarães e Famalicao. Informa a Agência «A Hipotecária», — Rua da República, n.º 70 — Guimarães. 69

**QUARTO mobilado, aluga-se.** Informa esta redacção. 77

# TEATRO JORDÃO

HOJE, às 15 e às 21 horas:

Um maravilhoso espectáculo colorido,  
filmado no RIO DE JANEIRO

## Uma Noite no Rio

com Carmen Miranda, Alice Faye e Don Ameche.  
Um deslumbrante filme musical com muitas e lindíssimas canções.

Quinta-feira, 19:

Um filme musical encantador

## MOCIDADE RADIANTE

em que tomam parte uma grande orquestra  
sinfónica e jóvens celebridades da música e do canto.

# da cidade

## Boletim Elegante

### Doentes

**Dr. Eduardo de Almeida** — Com um forte ataque de "gripe", tem passado incomodado o nosso querido amigo e illustre colaborador, sr. Dr. Eduardo de Almeida, a quem desejamos o completo e breve restabelecimento.  
**Dr. Feliciano Ramos** — Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Dr. Feliciano Ramos, illustre Reitor do Liceu Martins Sarmiento. Desejamos as suas melhoras.

Depois da grave enfermidade que durante meses o reteve no leito, vimos já completamente restabelecido o nosso prezado amigo e estimado funcionário dos Correios e Telégrafos, sr. Alberto Teixeira da Silva.

Também tem passado doente, há já algum tempo, o nosso amigo e estimado funcionário superior dos Correios e Telégrafos, sr. Aelino Dias Pereira.

Tem continuado a experimentar melhoras o nosso bom amigo sr. Manuel Dias Pereira.

Continua doente o nosso bom amigo sr. Acúrcio das Neves Saraiva.

No Pôrto, onde reside, encontra-se de novo doente o nosso prezado amigo sr. Manuel da Rocha Mendes.

Tem passado bastante incomodado a esposa do nosso prezado amigo sr. Américo Alves Ferreira, ajudante do Conservador do Registo Civil.

Continua doente o sr. Alberto Lobato Vieira Braga, filho do nosso prezado amigo sr. Alberto Vieira Braga.

Também continua doente o sr. Francisco Marinho, funcionário da Administração do nosso jornal.

Tem continuado a experimentar sensíveis melhoras o nosso prezado amigo sr. António Luis da Silva Dantas.

Encontra-se doente o sr. Augusto Monteiro Dias de Castro, aluno da Faculdade de Medicina da Universidade do Pôrto, filho do nosso bom amigo sr. Dr. Mário Dias de Castro, Delegado de Saúde.

Desejamos o completo e breve restabelecimento de todos os doentes.

Desejamos o completo e breve restabelecimento de todos os doentes.

### Partidas e chegadas

Estiveram há dias entre nós os nossos prezados amigos srs. Tenente Coronel Malagaças de Sousa Guedes, Alvaro da Silva Penafort e Manuel de Sousa Guisê.

No Pôrto, onde esteve numa casa de saúde a fazer um tratamento, regressou a esta cidade a esposa do nosso prezado amigo e distinto publicista sr. Alberto Vieira Braga.

Tem estado em Lisboa o nosso prezado amigo sr. João Teixeira de Aguiar.

Deu nos há dias o prazer da sua visita o nosso bom amigo sr. João da Costa Guimarães, de S. Torcato.

Esteve nesta cidade o estimado professor oficial e nosso bom amigo sr. José Bernardino dos Santos.

Deu nos o prazer da sua visita o nosso bom amigo sr. Alcino Dias Pereira, de Moreira de Cónegos.

Vimos há dias em Guimarães o nosso bom amigo e illustre Abade de S. Romão de Mesão Frio, Rev. João de Oliveira.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

Esteve entre nós, na quinta-feira, o nosso prezado amigo sr. Luis de Oliveira Barros, do Pôrto.

sr. Dr. Fernando Giberto Pereira, foi pedida em casamento a gentil senhora D. Rosa de Jesus Ribeiro Mendes de Oliveira, prendada filha do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Belmir Mendes de Oliveira.

O pedido foi feito pelo sr. Francisco de Assis Costa Guimarães, abastado capitalista e pela ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia de Sousa Pereira, padrinho e mãe do noivo, respectivamente.

Os noivos pertencem a duas estimadas famílias e são possuidores das melhores qualidades de espírito assim como de uma esmerada educação.

O auspicioso enlace deve realizar-se dentro em muito breve.

"Notícias de Guimarães", desde já deseja aos noivos as maiores venturas, de que são dignos.

## Diversas Notícias

### Alvaro da Silva Penafort

A seu pedido, foi transferido para Lisboa, onde desempenhará as funções de escrivão de Direito no Tribunal da Boa Hora, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Alvaro da Silva Penafort, que vinha exercendo as mesmas funções na Comarca de Celorico de Basto.

Aquele nosso bom amigo, que se dignou vir apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida, desejamos muitas prosperidades.

### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

### Oficinas de S. José

Na forma dos anos transactos, as Oficinas de S. José festejam solenemente, na quinta-feira próxima, o seu glorioso Patrono, havendo na capela diversos actos religiosos. Durante a tarde proceder-se-á ao sorteio de alguns prémios, acto que será abrilhantado pela banda dos internados, e o edificio de tão modelar e simpática instituição de beneficência conservar-se-á exposto ao público.

O programa da festa, é o seguinte: Às 9 horas, Missa cantada pelos internados das Oficinas e às 16 horas, solenidade com bênção do SS.<sup>mo</sup> Sacramento.

Das 17 horas por diante estará aberto o estabelecimento, ás pessoas portadoras de bilhetes do sorteio, que a essa hora se fará de muitos e valiosos prémios oferecidos pelas alunas dos Colégios do Sagrado Coração de Maria e de Nossa Senhora da Conceição.

Legião Portuguesa Batalhão n.º 13

São avisados todos os legionários, que devem comparecer na sede do Batalhão, devidamente fardados, no próximo dia 15 do corrente, ás 9 horas, para a instrução, sendo rigorosamente punidas as faltas.

Quartel em Guimarães, 9 de Março de 1942.

O Comandante interino do Batalhão, Artur dos Santos Rodrigues Comandante de Terço.

### Outra vez a falta de carne

Tem havido de novo falta de carne no nosso mercado. O problema das carnes complicou-se e assim as lamentações do público continuam a ouvir-se ao mesmo tempo que os negociantes de carnes verdes continuam expondo as suas razões.

O assunto merece ser resolvido e segundo as informações que temos só o não será se algumas más vontades se opuserem.

### Comissão de avaliações

Foi nomeado para presidente da Comissão de Avaliações para fazer o cadastro da propriedade rústica do concelho de Fafe, o Sr. João Aires de Sousa Pereira Guimarães, avaliador da Comissão Distrital nomeado pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director de Finanças.

### Desastre

Quando na passada segunda-feira, dia 9, estando em Lisboa, se dirigia a estação do Rossio para regressar a esta cidade, foi atropelado por um automóvel, sofrendo a fratura da perna direita e vários ferimentos no rosto, o nosso amigo Sr. Manuel de Castro, agente de seguros no Pevidem, que, por tal motivo, recolheu ao Hospital de S. José, da capital, onde se encontra em tratamento.

Lamentamos a ocorrência e desejamos o breve restabelecimento do Sr. Manuel de Castro.

### Matadouros Municipais

No mês findo foram abatidos nos Matadouros do Concelho:

Guimarães — 52 bois; 153 vitelas; 223 caprinos e 40 suínos.

Vizela — 18 bois; 59 vitelas; 12 caprinos e 62 suínos.

Taipa — 8 bois; 12 vitelas; 13 caprinos e 10 suínos.

### VENDE-SE

Propriedade do Verdial, na freguesia de Atães, de stá' conelho. Tem muita fruta e é de bom rendimento.

Para ver e trasar dirigir-se à Agência de A. Gipeoteária.

Rua da República, 70 — Guimarães.

Propriedade do Verdial, na freguesia de Atães, de stá' conelho. Tem muita fruta e é de bom rendimento.

Para ver e trasar dirigir-se à Agência de A. Gipeoteária.

Rua da República, 70 — Guimarães.

Propriedade do Verdial, na freguesia de Atães, de stá' conelho. Tem muita fruta e é de bom rendimento.

Para ver e trasar dirigir-se à Agência de A. Gipeoteária.

Rua da República, 70 — Guimarães.

Propriedade do Verdial, na freguesia de Atães, de stá' conelho. Tem muita fruta e é de bom rendimento.

Para ver e trasar dirigir-se à Agência de A. Gipeoteária.

## FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

### Olinda Paixoto M. Pinhão

Na sua residência, à Rua de Francisco Agra, finou-se há dias, confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, a Sr.<sup>a</sup> D. Olinda Paixoto Mendes Pinhão, esposa do proprietário Sr. Joaquim Pinhão Leite. O seu funeral efectuou-se no domingo, de manhã, para o cemitério Municipal, com o acompanhamento de muitas pessoas das relações da família.

### Simão da Costa Guimarães

Comemorando o 9.<sup>o</sup> aniversário do falecimento do saudoso vimaranense Sr. Simão da Costa Guimarães, que foi 1.<sup>o</sup> Comandante da Corporação dos B. Voluntários, a Direcção da mesma Ass. Humanitária manda celebrar, no próximo domingo, 22, uma missa, às 11 horas, na Basílica de S. Pedro.

### D. Maria Carolina Baptista de Faria

Na sua residência, ao Largo 28 de Maio, e confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, finou-se, serenamente e após prolongados sofrimentos, ao princípio da noite de quinta feira passada, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Carolina Baptista de Faria, abastada proprietária, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Angélica Baptista Vieira de Fátima, já falecida.

A bondosa senhora contava apenas 36 anos de idade e lutava há bastante tempo com uma pertinaz enfermidade, que soube sofrer sempre com a maior resignação cristã. Possuía os melhores predicados, aliados a uma esmerada educação. Senhora educada na religião católica, soube praticar a caridade repartindo pelos pobres, acarinhando e amparando as crianças, etc.

Às 11 horas, na capela da V. O. T. de S. Francisco, e constituiu uma significativa manifestação de pesar, a que se associaram muitas senhoras e cavalheiros das relações da saúde extinta, instituições religiosas e civis, algumas das quais com os seus estandartes, casas de caridade de Guimarães, etc., etc.

Após a missa do corpo presente e respostas fúnebres, o cadáver foi removido, com o acompanhamento de diversos automóveis que conduziam pessoas das relações da extinta, ao Cemitério Municipal.

Que descanse em paz a bondosa senhora.

Em seu testamento a extinta contemplou as seguintes casas de caridade: Asilo de Santa Estefânia, 3.000\$00; Hospital da Misericórdia, 1.000\$00; Creche da V. O. T. de S. Francisco, 500\$00; Ordem de S. Francisco, idem; V. O. T. de S. Domingos, idem; Casa dos Pobres, 1.000\$00; Conferência de S. Vicente de Paula (Homens), 500\$00; idem (Mulheres), idem; Conferência Académica, idem; Congregação das Filhas de Maria, 1.000\$00; Apostolado da Oração, de S. Sebastião, 300\$00; Santuário Eucarístico da Penha, 400\$00; Asilo dos Inválidos de S. Paio, 500\$00; Albergue de S. Crispim, 300\$00; idem, das Dominicanas, 300\$00; Bombeiros Voluntários de Guimarães, 500\$00.

Ainda o funeral do Sr. João Eduardo de Oliveira Mota

A família deste desventurado vimaranense continua a receber muitas manifestações de pesar, em cartas, cartões e telegramas, de muitos pontos do país.

No funeral a que nos referimos no último número, tomaram parte, também, como representantes de algumas importantes casas do Pôrto, os Srs.: A. Polónio Basto, Joaquim Alves, Isaac Fernandes e Manuel Barreira.

## Vida Católica

Solenidade de Lázaro — No próximo sábado, à noite, realizar-se-á no templo dos Santos Passos a solenidade de Lázaro, durante a qual se fará ouvir, no côro, um magnifico conjunto de vozes.

A veneranda imagem do Senhor dos Passos estará a veneração dos fiéis, das 20 às 23 horas e o templo ostentará luxuosa decoração do conceituado armador Sr. João Augusto Passos, conservando-se iluminado.

Conforme já noticiámos, este ano não se realiza a Procissão de Passos, que devia ter lugar do próximo domingo.

Plá Associação dos A. do S. C. de Jesus — Realiza-se hoje, no templo da Oliveira, às 7 horas, a reunião mensal desta Associação, constando de Missa, comunhão, prática e bênção do SS.<sup>mo</sup> Sacramento.

Festividade — No próximo dia 19, às 9,30 horas, realizar-se-á na igreja de S. Dâmaso a festividade em honra de S. José, que constará de Missa cantada a vozes e harmonium.

## Comunhão Pascal Colectiva

A comunhão pascal dos homens de Guimarães, realiza-se, com toda a

solenidade, no próximo domingo da paixão, dia 22 do corrente, às 9 h.

Como preparação para esse acto, effectuar-se-á nos dias 18, 19 e 20 do corrente, ás 21 horas, na igreja de N. S.<sup>a</sup> da Oliveira, um tríduo em que será orador o talentoso conferencista, Rev. Marcelino da Conceição, antigo Reitor da Ordem da Trindade.

Este tríduo é promovido pela Pia Associação dos Amigos do S. C. de Jesus.

Há o maior interesse em ouvir o distinto orador sacro muito conhecido no nosso meio onde os seus doctos oratórios são muito apreciados.

## Mater Dolorosa

Conforme já noticiámos, realiza-se no dia 27 do corrente, na capela da V. O. T. de S. Francisco, a festividade anual em honra da Virgem das Dores, que é este ano revestida da maior simplicidade, em virtude de se encontrar encerrado o templo da mesma Ordem onde tal festividade costumava realizar-se com a maior sumptuosidade.

A festividade este ano constará do seguinte programa: De manhã, Missa cantada, a vozes e órgão; à tarde, exposição, sermão pelo distinto orador sacro Rev. António Cândido Pires Quesado, digno Arcipreste substituto e bênção do SS.<sup>mo</sup> Sacramento.

A Câmara Municipal do Concelho de Guimarães, de harmonia com a sua deliberação de 10 do corrente mês de Março,

FAZ SABER que no dia 7 do próximo mês de Abril, pelas 15 horas, no edificio dos Paços do Concelho, vai proceder-se à venda, por grupos, em hasta pública, dos prédios e terrenos anexos de que se compõe o Bairro de Arcela, pertença da Câmara, sob as seguintes

Bases de licitação:

Grupo A . . . 36.000\$00  
Grupo B . . . 36.000\$00  
Grupo C . . . 36.000\$00  
Grupo D . . . 26.000\$00  
Grupo E . . . 7.000\$00  
Grupo F . . . 12.000\$00

Os candidatos a licitantes terão de efectuar até ás 14 horas do dia da arrematação o depósito provisório de 2,5% da base de licitação, sendo este depósito elevado para 20% sobre o valor da adjudicação por aqueles cujo lanço fôr preferido.

As condições acham-se patentes na Secretaria da Câmara, onde todos os dias úteis podem ser examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 10 de Março de 1942.

E eu, Artur Merlin Nobre, Chefe da Secretaria, o subcrevo.

O Presidente da Câmara Municipal,  
João Rocha dos Santos.

## O GUSTO DA OUTRA GUERRA

Foi colossal, astronómico, gigantesco e o mais que se possa dizer ou inventar de grande e formidável.

Ora, com esse dinheiro podia presentear-se cada família dos Estados Unidos, do Canadá, da Austrália, da Grã-Bretanha, da França, da Bélgica, da Alemanha e da Rússia, com uma casa do valor de cinquenta contos, com um terreno de dois hectares e com mobiliário no valor de vinte contos. Ainda sobriaria dinheiro para dotar com um Hospital, uma Universidade e várias Escolas cada aglomeração de 20.000 famílias.

Estas considerações explicam o actual amor das guerras que alastram por todo o mundo. Não é verdade?..

## Câmara Municipal do Concelho de Guimarães

## Anúncio

Concurso para adjudicação da empreitada de pavimentação da Estrada Municipal n.º 13, de Lordelo (E. N. n.º 11-2.) à Falperra — lanço do Pevidem ao limite do concelho (Riba de Ave), troço entre os P. P. 101 e 210, na extensão de 2.517,25 metros.

Até ás 14 horas do dia 7 do mês de Abril próximo, esta Câmara Municipal, de harmonia com a sua deliberação em sua reunião de 10 do corrente mês de Março, aceita propostas, em carta fechada, para a adjudicação da obra acima citada, a qual se efectuará nesse mesmo dia, reservando-se, porém, o direito a Câmara de proceder à sua entrega só na reunião seguinte ou mesmo de não fazer a adjudicação, se assim o julgar conveniente aos interesses do município.

Base de licitação: 85.834\$00

Para ser admitido ao concurso torna-se necessário a apresentação do recibo de ter efectuado o depósito provisório de 1.646\$00, o qual será feito até ás 14 horas do dia da arrematação.

O programa do concurso e respectivo caderno de encargos, a cujas condições o adjudicatário fica obrigado, acham-se patentes na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, onde todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas, podem ser examinados pelos interessados.

E para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume. Paços do Concelho de Guimarães, aos 10 de Março de 1942.

E eu, Artur Merlin Nobre, Chefe da Secretaria, o subcrevo.

O Presidente da Câmara, (75)  
João Rocha dos Santos.

## Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães

São convidados os sócios deste Club a reunir em Assembleia Geral no dia 23 de Março, pelas 22 horas, para dar cumprimento ao disposto pelo artigo 27.<sup>o</sup> do Estatuto.

Se não comparecer número legal de sócios ficará a sessão adiada para o dia 24 de Março, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer número de sócios.

Guimarães, 10 de Março de 1942.

O Secretário,

João André.

## Sigilo -- brevidade -- economia

O segredo é a alma do negócio! O bom negócio require: sigilo, brevidade e economia; mas sobretudo seriedade e competência!

As transacções há longos anos feitas por intermédio de "A Hipotecária", são a melhor garantia de seus contratos.

Guimarães, 10 de Março de 1942.

O Presidente da Câmara,  
João Rocha dos Santos.

## Surpreendendo os gatinhos

Numa das últimas noites, já na madrugada, o guarda nocturno surpreendeu, ao saírem do estabelecimento da conceituada firma Teixeira de Abreu & C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>, uns gatinhos que ali se haviam introduzido por meio de chave falsa e que já retiravam munidos de pacotes com atalhados e outros artigos.

O guarda disparou alguns tiros, pondo os larâpios em fuga depois de terem deixado próximo do estabelecimento o produto do seu trabalho.

E' mais um serviço prestado pelo incansável guarda nocturno que está a desempenhar as suas funções nesta cidade, serviço este que merece ser destacado para que a sua missão seja devidamente compreendida por todos os vimaranenses.

## Oferta de uma Imagem

O nosso prezado amigo e abastado capitalista, Sr. Manuel Fernandes Pôrto Júnior, ofereceu à Freguesia de Infias, para a sua Igreja Paroquial, uma formosa imagem de N. S.<sup>a</sup> de Fátima, que foi conduzida prociisionalmente, com o acompanhamento de associações religiosas e muitas centenas de pessoas, na noite do dia 13 do corrente.

Organizou-se para isso uma linda procissão de velas, tendo-a abrilhantado uma banda de música. Durante o percurso, desde a residência daquella nosso amigo até à Igreja Paroquial, foram queimadas muitas salvas de foguetes e entoados muitos cánticos à Virgem.

No templo, após a chegada, realizou-se uma breve cerimónia, que decorreu também com muito brilho.

## EDITAL

A Câmara Municipal do Concelho de Guimarães, de harmonia com a sua deliberação de 10 do corrente mês de Março,

Faz saber que no dia 7 do próximo mês de Abril, pelas 15 horas, no edificio dos Paços do Concelho, vai proceder-se à venda, em hasta pública, do antigo Teatro de D. Afonso Henriques, situado no Largo da República do Brasil, desta cidade.

Base de licitação: 80.000\$00.

Os candidatos a licitantes terão de efectuar até ás 14 horas do dia da arrematação o depósito provisório de 2.000\$, sendo este depósito elevado para 25% do valor da adjudicação por aquele cujo lanço fôr preferido.

As condições acham-se patentes na Repartição de Obras desta Câmara Municipal onde, todos os dias úteis, podem ser examinadas pelos interessados. E para constar se passa o presente edital.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 10 de Março de 1942.



**BBC**  
A VOZ DE LONDRES

*fala e o mundo acredita*

12,15	Noticiário	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc <sup>3</sup> )
12,30	Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc <sup>3</sup> )
21,00 (*)	Noticiário	G S C	31,32 m.	(9,58 mc <sup>3</sup> )
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc <sup>3</sup> )
21,15 (*)	Actualidades	G R T	41,96 m.	(7,15 mc <sup>3</sup> )

(\*) Este período de Noticiário e Actualidades ouve-se também em ondas médias de 261,1 metros (1,149 kc<sup>3</sup>) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc<sup>3</sup>).

Assinaei e lêde «London Calling», órgão oficial da B. B. C., semanário dos mais palpitantes acontecimentos e reacções do que se passa no mundo. (Preço 1\$20). A' venda nas principais tabacarias e na LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett — Lisboa.

*O hábito de escutar a B. B. C. põe-nos em dia com o noticiário dos principais acontecimentos mundiais e muito especialmente dos aspectos da guerra, noticiário que resume aquilo que demais interessante se passou no mundo nas últimas 24 horas, assim como as reacções do Governo e do povo inglês. Segue-se 1 quarto de hora preenchido por palestras do mais vivo interesse humano, europeu e cristão.*

**NOTÍCIAS DO EPIPISTA**  
SECCÃO CHARADÍSTICA  
*dirigida por Lusbel*



Dicionários adoptados nesta Secção: — Torriuha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

**Campionato de Novíssimas**

**Relatório da 8.ª eliminatória**

Prezado Confrade:  
Ai vai a arbitragem da 8.ª eliminatória: voto as produções por esta ordem — 2, 6, 1, 7.  
Não votei a n.º 3 por não concordar com a frase "reflecte", que se me afigura despropósito e inexpressivo; a n.º 4 é uma simples "blague", e nada mais; a n.º 8 tem aquele afluente com a aceção na frase, de "dura", e no conceito de "suporta", (a propósito: quando se deixarem os senhores Directores de Secção de publicar estes abortos?); e a n.º 5 já a votei neste mesmo concurso, na 2.ª eliminatória, sómente com a variação duma palavra... Sobre isto não faço comentários, mas o facto entristece-me, pode crer.  
Confrade e Amigo sempre ao dispor  
SATANAZ.  
N. do D. — Na produção n.º 2, leia-se precioso, em vez de preciso.

Apuramento: 2 e 6 (LÉRIAS); 1 (Alfer); 7 (Alvarinto).

Quando a vontade, agindo sem tardança, lembrar um riso inócuo de criança nos saudosos enlévos do passado...

Mas o desejo ignóbil, fero e duro, às vezes pode mais que o soubo puro e não rescinde o vício depravado!... (3-3) 5  
Lisboa. ORDISI (L. A. C.)

**Em prosa**

**AFERESADAS**  
3) Quem na desgraça fôr forte, merece ter boa sorte. — 3 2  
Coimbra. ARREPIADO (C. C. E. - T. E.)

4) Burla acarreta prisão. — 2-1  
Pôrto. SEUCRAM

**NOVISSIMAS**

5) Todo o ser insignificante, vive afastado da sociedade, como ridículo. — 4-1  
Riba d'Ave. ARIEDAM (G. C. R. - L. A. C.)

6) Íntegro e enérgico, só Deus. — 2 4  
Famalicão. A. SIALHAGAM.

7) A felicidade procurar é querer bem. — 1-2  
Setúbal. MULATO (S. C. S.)

8) Miséria e tristeza, irmãs gémeas do infeliz. — 3 1  
Pôrto. REI DO ORCO.

9) Bom é o aviso quando a cabeça tem juízo. — 1-1  
Pôrto. VAREIRA (T. E.)

**SINOPADAS**

10) Seção de Amor, um beijo a extingue... — 3 2  
Pôrto. A. L. C. (CEL-CP RP-TB TC-TE)

11) Vão e deshonroso é o triunfo quando obtido por favor. — 3 2  
Lisboa. ALGÉM (T. E. - F. L.)

12) O usurário tem ares de apaixonado. — 3-2  
Guimarães. P. DE INKIN

13) Revela maus sentimentos quem uma boa acção impede. — 3 2  
Guimarães. PSOLE

14) A maior de todas as educações é a que se aprende na infância. — 3-2  
Pôrto. SBRIGAITA (A. C. I. - L. A. C.)

15) Árabe, Deus te saque! — 3-2  
Gelfa. JUIZ DO RIO (S. E.)

As listas do presente número devem ser-nos enviadas até 29 do corrente.

NOTA: No quadro de honra do n.º 12, por lapso não figurou Alvarinto, que, sendo também totalista da 10.ª série jogava com os n.ºs 16 a 23, inclusivé. Por capricho da sorte, foi o vencedor, pois o 1.º prémio da lotaria de sábado coube ao n.º 7923. Parabéns.  
Correspondência: — J. GARCIA — Rua Egas Moniz, 85 — Guimarães.

**PARA DECIFRAR**

N.º 5 — 4.º ano — II.ª Série

**Em verso**

**ANTIGA**

(1) (A' gentil Branca Maria) ... E se eu em breve apaixonadamente te disser uma constante e louco auseio: 4 — Meu amor, vamos juntos buscar a Deus o nosso eterno enleio.  
Em comigo ao altar celestial tributar-lhe, com fé, disposição — 2 de amantes num paraíso terreal querer gozar eflúvios da afeição;  
E pedir-lhe p'ra nossas almas puras as glórias que graunjeiam as canduras dos corações que se amam irmamente, para que o decorrer dos anos graves sejam celestes cáuticos suaves de singular ventura eternamente.  
Riba d'Ave. ATRAZADO (G. C. R. - L. A. C.)

**MEFISTOFELICA**

2) A' luz téne do infando Inpanar há corpos que se vendem em leilão... formosuras colhidas em botão, quanta vez do mais ditoso lar!  
A volúpia flamante há-de fartar no ruir inculmente da ilusão... quando, já tarde, o cetro da razão se erguer, prelicido, e a voz do Bem ditar...

**ESCUTISMO NA OLIVEIRA**

**"GRUPO 116,"**

Em antes de apresentar o nosso relatório das actividades do ano findo, agradecemos a todos os nossos benfeitores e amigos todo o auxilio que nos prestaram, pois só assim se conseguin desenvolver a actividade que passamos a relatar. Deus lhes reserve uma vida feliz, como paga do bem que distribuem em pró da Juventude da nossa terra.

Janeiro — 5, Confraternização na Penha; 9, tomamos parte na festa da Acção Católica; 12, missa por alma do Chefe Mundial. Fevereiro — 2, promovemos uma festividade comemorando a fundação da Alcaiteia 8, desta freguesia. Fevereiro e Março — Durante estes dois meses trabalhou-se na modificação da sede, sendo o mobiliário feito pelos próprios escutas. Março — 23, tivemos a nossa Comunhão Pascal; 30, comemorado o 5.º aniversário do Grupo, realizou-se uma festa, constando de desfiles pela cidade, sessão solene, etc. Abril — 17 a 21, tomamos parte no retiro espiritual no Seminário de Braga; 28, tomamos parte na manifestação em honra de S. Ex.º o Sr. Dr. Oliveira Salazar. Maio — 4, primeiro passeio dos escutas da Jacaré; 18, bivaque da patrulha Jacaré. Junho — 8, passeio a Brito; 10, adoração nocturna ao 88. Sacramento, no Castelo de Guimarães; 22, acampamentos em S. R. Mão, Penha e Felgueiras; 29, acampamento em Ronfe. Julho — 1, associámos nos às Bodas de Prata de Monsenhor João Ribeiro, como Pároco da nossa freguesia; 13, passeio ao Sameiro; 20, tomamos parte na peregrinação à Penha, organizada pelo povo de Fafe. Agosto — 10, bivaque em Margaride; 17, acampamento em Ronfe; 31, acampamento no Miogo. Setembro — 2, é organizada uma patrulha de estudos; 7, acampamento na Penha; 14, tomamos parte na Peregrinação à Penha. Setembro — 21 e 23, acampamentos no Peixoto e no Robalo, respectivamente. Outubro — acampamentos: em 5, em Covas e na Costa; em 12 em S. Torcato; em 19, na Carreira (Famalicão); em 26 tomamos parte na festa em honra de Cristo Rei. Novembro — 9, comemoramos o dia do escuta, promovendo a festa em honra de Beato Nuno; 16, tomamos parte na festa em honra do Padreiro do C. N. E., levada a efeito pelo Grupo 6; 30, recebemos na nossa sede a visita dos Sêniores de Braga.

Temos no activo 36 escutas e 15 lobitos.

Assim terminou o ano de 1940. Durante estes 12 meses trabalhou-se o mais que nos foi possível, saltou-se por cima de inúmeras dificuldades, removem-se muito empecilho para conseguirmos manter o nosso Grupo em plano digno, graças a um pensamento e uma vontade que nos empurra e nos faz andar — a de vencer — e vencermos, se Deus quiser.

Adelino Gaspar.

**DO CONCELHO**

VIZELA — A falta dnm telefone dos C. T. e T. na estação dos Caminhos de Ferro do Norte em Vizela causa grandes transtornos ao comércio e indústria local.

Por que não se juntam os interessados, comerciantes e industriais e dos seus cofres retirem a indispensável importância para a sua montagem? Era sempre um benefício e melhora-



**JOSÉ DE MELLO & CIA**

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM**

**RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67**  
**PÓRTO**

**CASA FUNDADA EM 1828**

TELEFONES { Escritório, 73  
e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

mento para Vizela. Um pouco de boa vontade e tudo se conseguirá.

— A falta das desejadas retrates está quasi todos os dias patenteada aos olhos de todos os Vizelenses, pelos esmaltes espalhados pelos passeios da vila.

Estamos certos que alguns espiritos que sempre estão no campo contrário vão dizer que tais esmaltes são dos homens sem vergonha e não pela falta das ditas retrates, e nós só podemos dizer que tais porcaria são a falta, pura e simples, de no século XX uma terra da categoria de Vizela não ter umas retrates públicas.

— O Dike é um rateiro branco com malhas pretas, que alguém levou, talvez por graça, ao antor destas liubas. Esperamos ter conhecimento do autor da brincadeira para lhe ser dado, pelas respectivas autoridades, o juízo prémio do acto que praticou.

— No quartel dos nossos gloriosos Bombeiros está em construção um magnífico quarto para o seu quarteleiro, que vem assim dotar a casa com um melhoramento que fazia sentir a sua falta.

Parabéns e sempre para a frente é que é o caminho. — C.

**MELHORAMENTOS EM RONFE**

Ronfe, 10 de Março.

Devido à generosidade e bairrismo do Sr. Fernando Francisco Fernandes, tem esta freguesia um largo caminho, que vai da estrada nacional até à igreja paroquial, a que chamam avenida, em virtude da sua largura, quatorze metros, aproximadamente. A Junta de Freguesia está agora a embelezá-lo, dando-lhe o aspecto de verdadeira avenida. Mandou plantar árvores, e no centro fez canteiros para a cultura de arbustos e flores. O desenho para este arranjo foi feito pelo Sr. Augusto de Aguiar, funcionário da Repartição Técnica da Câmara Municipal de Guimarães.

Não é aquele o único benefício que esta freguesia deve ao Sr. Fernando Francisco Fernandes; foi também obra da sua generosidade a reparação, pintura e douramento de toda a igreja, e, ainda últimamente, mandou restaurar toda a pintura interior. Foi ainda o mesmo Sr. que cedeu o terreno necessário para o alargamento

do caminho na frente da igreja, na parte que enfrenta com o lado norte do adro. Esta obra era de grande conveniência e melhorou muito aquele lugar. Temos conhecimento que outros melhoramentos de interesse para a freguesia serão levados a efeito pelo mesmo senhor. Não é portanto exagêro se o classificarmos como benemérito da freguesia de Ronfe e lhe tributarmos a nossa gratidão.

Como é nosso desejo prestar justiça, temos de nos referir a outras pessoas, embora não possamos revelar os seus nomes, mas que também muito generosamente colaboraram nas obras do mesmo restauro da igreja paroquial, mandando fazer toda a reconstrução de telhados, a limpeza da cantaria, pintura de portas, enfim, todas as reparações exteriores. A estes anónimos apresentamos, gostosamente, a nossa gratidão. — P.

**O INCENDIO DE LONDRES**

Na manhã de 2 de Setembro de 1666, num domingo, houve um incêndio em casa do padeiro do rei, numa ruela londrina de Pudding Lane. Durante quatro dias crepitaram e alastraram as chamas nas ruas alarmadas e nos margens do rio.

Da Cidadela, que cobria uma milha quadrada, ficaram carbonizadas e destruídas três quartas partes. A Catedral de S. Paulo, o antigo Guildhall, a Alfândega e a Bolsa ficaram reduzidas a cinzas. Foram destruídas 87 igrejas paroquiais, 44 salões da «City Companies» e 13.200 casas alinhadas em 400 ruas e praças.

Os londrinos em breve iniciaram a reconstrução da sua cidade. O famoso architecto Sir Christopher Wren fez os planos de reconstrução, que podem considerar-se modelos do séc. XVII.

A Lei de Reconstrução de 1667 estipulava que só se devia usar tijolo e pedra. Surgiu lentamente uma cidade de desenho ordenado e em marcado contraste com a pitoresca mistura de casas de remate triangular arruinadas pelo fogo. Sobre a nova Cidadela ergueu-se, com a sua maciça cúpula, a nova Catedral de S Paulo desenhada por Wren e uma das maravilhas da architectura inglesa e mundial.  
Durante os dois séculos e meio em

que a «patine» do tempo se foi acumulando sobre a obra prima daquele grande architecto. os londrinos nunca esqueceram o famoso incêndio, do qual procederam, por ironia das coisas, tantas e tam belas construções modernas.

**CULTURA ITALIANA**

Ao mesmo tempo que continuam com o maior interesse, os cursos de lingua italiana nas varias localidades do País, o Instituto organizou em Fevereiro, em Lisboa, algumas manifestações culturais.

1) — VII.º serão do Grupo dos Amigos da Cultura Italiana, com execução de musicas de Tedeschi, Vivaldi, Corelli, Paisiello, Pergolesi, Pizziti, Respighi, por algumas notáveis artistas portuguesas.

2) — O Dr. Giacinto Manuppella falou sobre o «Baroco em Itália», expondo o problema da formação histórica da arte italiana no século XVIII e ilustrando a conversação com interessantes projecções.

3) — O Director do Instituto, Dr. Gino Saviotti, na palestra cultural «Lectura Dantis», «Paraíso C. III», traçou uma ampla análise do canto dantesco descrevendo com vivacidade os episódios mais notáveis e recitando alguns versos do Divino Poema.

4) — O jornalista G. G. Napolitano na sua conferência «Enviados Especiais», falou da vida dos maiores redactores viajantes dos principais jornais internacionais, especialmente italianos.

5) — O Dr. Giuseppe Rossi realizou uma brilhante palestra versando o tema «A Lírica de amor em Petrarca», em continuação de «A Lírica de amor em Dante».

Na sede do Pôrto o Dr. A. Pereira Continho realizou uma interessante conferência sobre «Conceito da raça nos reis portugueses e em Mussolini».

A todas estas manifestações assistiu um numeroso público que, no final, aplaudiu entusiasticamente os conferentes.

**MOBÍLIAS**

VENDEM-SE mobílias em estado de novas. Prestam-se esclarecimentos nesta Redacção.

**OURIVESARIA SOUSA**



TELEF. 50

MODELOS MAIS ARTISTICOS EM PRATAS OURO E JOIAS

AOS MELHORES PREÇOS

JÓIALEIROS FABRICANTES SOUSA & COELHO

A CASA QUE MAIS SE IMPÕE PELO SEU FABRICO EM JOIAS

e a que paga a cobrir todas as ofertas

-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --

Lêde e assinaei o «Noticias de Guimarães».